

IBA recebe na data de hoje, 1º de julho de 2021, as novas versões das Tábuas Brasileiras Biométricas de Morte e de Sobrevivência (BR-EMS). Esta Nota Técnica é baseada na experiência dos segmentos de seguros de pessoas e de previdência complementar aberta do mercado brasileiro.

"Para mim, que por muito anos tive que utilizar tábuas biométricas internacionais, ter em mãos um produto genuinamente brasileiro, desenvolvido pela UFRJ, através de dados das seguradoras brasileiras, financiado pela FenaPrevi, foi um marco em 2010", comenta a presidente do IBA, Leticia Doherty.

O versionamento atende a circulares da Susep e tem por objetivo responder à necessidade de estruturação e comercialização dos planos de seguros de pessoas e de benefícios de previdência complementar aberta, com base em parâmetros atuariais condizentes com a experiência do mercado segurador.

As tábuas foram produzidas pela UFRJ e consistem em quatro tipos abrangendo as coberturas de sobrevivência e de morte, para os gêneros masculino e feminino. A elaboração da versão 2021 das BR-EMS utilizou os registros de 40 empresas individuais, dos 23 grupos seguradores participantes do projeto, referentes ao período de 2004 a 2017.

A data de início de vigência da BR-EMS é de 1º de julho de 2021 até 30 de junho de 2026 (os cinco anos previstos em Norma).

"Todo esse trabalho está completando 15 anos, desde o início da coleta de dados para a 1ª versão da BR-EMS. Em 2021, a UFRJ e a FenaPrevi estão lançando sua 3ª versão, e já posso imaginar os atuários de Seguros e Previdência não vendo a hora de poderem testar o impacto desta no seu dia-a-dia", conclui Leticia.

VEJA O OFÍCIO DO IBA NOTIFICANDO O RECEBIMENTO DAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS: [CLIQUE AQUI](#)

VEJA AS TÁBUAS BRASILEIRAS BIOMÉTRICAS DE MORTE E DE SOBREVIVÊNCIA BIOMÉTRICAS (BR-EMS) 2021: [CLIQUE AQUI](#)

**Fonte:** IBA, em 01.07.2021